

Radar

Ano eleitoral

Todos os anos poderiam ser eleitorais em Indaiatuba. A cidade está sendo trabalhada nos principais aspectos. Ruas com asfalto de péssima qualidade destruído pela chuva estão sendo recapadas, como é o caso da Almirante Tamandaré, que tem em seu histórico infinitas reclamações de moradores e comerciantes. Para atender a demanda de crianças em creche determinada pela Justiça, a Prefeitura construiu e corre para inaugurar creches antes do final do prazo. E para dar boas vindas aos turistas, um semáforo de alta tecnologia está sendo instalado na avenida Visconde de Indaiatuba. Estes são só alguns fatos desses três primeiros meses de ano eleitoral.

Promoção

Foi aprovado o projeto de lei que cria dois cargos na Guarda Municipal, sendo um GM Segunda Classe e um GM Classe Especial. De acordo com a mensagem legislativa da proposta, os cargos a serem criados não se destinam à nomeação de novos funcionários, mas apenas à realização de promoções dentro da carreira da Guarda.

Água

O projeto de lei que cria o Dia Municipal de Valorização dos Recursos Hídricos, de autoria do vereador Fábio Marmo Conte (PSB). "Trata-se de um projeto feito à pedido do Saae. Ainda temos muito desperdício na cidade. O objetivo é fazer campanhas para atingir principalmente as crianças", justificou o parlamentar.

PCM

O projeto de lei que altera o inciso 7º do artigo 5º da Lei 3845/2000, que dispõe sobre a execução de obras e serviços públicos em vias e logradouros públicos, institui o Plano Comunitário de Obras Públicas (PCM), foi aprovado na última sessão ordinária. O vereador Carlos Alberto Rezende Lopes, o Linho (PT), pediu vistas, e os vereadores foram contrários, optando por permanecer com o projeto em votação. Na proposta, o inciso 7º determina que mesmo na hipótese de não existir a adesão mínima de proprietários que representem 70% do custo total da obra, a Prefeitura poderá emitir a Ordem de Serviço para o início das obras; desde que haja recursos financeiros e sejam cumpridas as demais regras previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal. A modificação na lei também incluiu a determinação de a Prefeitura adotar todas as providências previstas no Código Tributário do Município para o oportuno lançamento e cobrança da Contribuição de Melhoria contra os proprietários que se recusarem a aderir ao PCM. O projeto foi aprovado em segunda votação com voto contrário do vereador Linho.

Transferência

O eleitor que precisar mudar o endereço registrado no título de eleitor tem até 5 de maio para fazer a transferência. O prazo também vale para quem está tirando a primeira via do documento. Quem for solicitar o título eleitoral pela primeira vez deverá comparecer ao cartório eleitoral munido de documento de identidade original preferencialmente com foto (Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade ou carteiras emitidas por órgãos reguladores de profissão). Não serão aceitos a Carteira Nacional de Habilitação nem o novo passaporte. Deve-se apresentar ainda um comprovante de endereço recente e, no caso de homens maiores de 18 anos, o comprovante de quitação do serviço militar. Para solicitar transferência, o eleitor que mudou de residência para outro município deve fazer a solicitação pessoalmente no cartório eleitoral ao qual pertence sua nova residência, apresentando os seguintes documentos: documento de identidade original preferencialmente com foto, título de eleitor, se ainda o possuir; e comprovante de endereço.

Reconstituição 1

Polícia deverá fazer reconstituição imediata de todos os crimes: é o que prevê o projeto de lei apresentado pelo deputado federal Regis de Oliveira, que será analisado em breve pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados. O método de investigação criminal com o uso de fotos e filmagens que ajudou a Polícia Civil de São Paulo a reduzir drasticamente o índice de homicídio doloso no Estado poderá se tornar obrigatório para todos os locais de delitos. O texto acrescenta inciso ao artigo 6º do Código de Processo Penal, tornando obrigatória a reconstituição do crime imediatamente após a comunicação do fato à polícia, chamada de reconhecimento visuográfica.

Reconstituição 2

Segundo o deputado, o método vem sendo usado com sucesso desde 2000 pela polícia paulista, que já conseguiu elevar em 73% os índices de elucidação dos crimes de homicídio e reduzir em 71% o índice de homicídios dolosos praticados na cidade de São Paulo. No ano 2000, quando o método de reconhecimento visuográfica começou a ser aplicado, foram registrados na capital paulista um total de 5.327 assassinatos. Em 2007 o número de mortes intencionais cometidas caiu para 1.538. Após ser analisado pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado o projeto que tramita em caráter conclusivo (não necessita ser aprovado pelo plenário da Câmara) passará pela Comissão de Constituição e Cidadania.

Editorial

Melhorar o ensino da matemática é o grande desafio

Os alunos do terceiro ano do Ensino Médio da rede pública estadual paulista voltaram a apresentar desempenho fraco em matemática, como apontam dados preliminares do Saresp 2009, divulgados na última sexta-feira pela Secretaria de Estado da Educação. Com a notícia, veio outra, também da Secretaria, de que o Estado vai oferecer a partir deste mês cursos de formação, de 240 horas, para professores de matemática da rede estadual.

Não foram só os resultados do Saresp, que avalia alunos, que pesaram na decisão do Estado de investir na formação específica dos docentes em matemática. A Prova dos Temporários e o Programa de Valorização do Mérito, que avaliam professores, indicaram que eles também vão mal na disciplina que é vista como o "bicho papão" pelos alunos. São professores que um dia foram alunos e que provavelmente tiveram professores com dificuldade de ensinar matemática. Educadores frustrados com a disciplina vão transferir a mesma visão para seus alunos, num ciclo que só contribui para desestimular os jovens a seguir carreiras como a engenharia, que tem a matemática como base. Só para lembrar, o Brasil tem uma defasagem grande no número de engenheiros e isso já preocupa a indústria e o governo.

O ensino médio é só a ponta do iceberg. Em dezembro deste ano, a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) deve divulgar os resultados de 2009 do Programa Internacional de Avaliação de Alunos, conhecido como Pisa. Enquanto isso, a base de comparação de desempenho dos alunos brasileiros com os de outros países permanece sendo o Pisa de 2006, quando os resultados foram desanimadores: o Brasil ficou na 53ª posição em matemática entre os 57 países avaliados. Ficou à frente apenas de países como

o Quirguistão, o Qatar e a Tunísia. O Pisa faz avaliações de três em três anos, somente com alunos de 15 anos, ou seja, que em tese, concluíram o ensino fundamental.

Professores de Matemática de ensino fundamental acima de 5ª série, ouvidos em pesquisas acadêmicas sobre a forma como a matemática é lecionada e é percebida pelos docentes e alunos, acreditam que a raiz do problema está no ensino de 1ª a 4ª. A explicação é que nestas séries estão os chamados professores "generalistas", em geral com formação em Pedagogia. A formação não os capacitaria a lecionar matéria tão complexa quanto a matemática.

A dificuldade em aprender e ensinar matemática, no Brasil, não é exclusividade de escolas públicas, na percepção de Martin Carnoy, um professor da Universidade Stanford que estudou, a partir de filmagens de professores em sala, a forma como a disciplina – e outras – é ensinada no Brasil, em Cuba e no Chile. Em Cuba, diz ele, os alunos aprendem muito mais do que os brasileiros, seja com os professores, seja com os pais, em casa. Por aqui, o despreparo é grande, sentenciou Carnoy, e mesmo as escolas particulares tidas de elite não são páreo para as escolas públicas de classe média do Canadá.

Até algum tempo atrás, a grande preocupação no Brasil era com a leitura e a língua portuguesa ensinada nas escolas, e os investimentos e políticas direcionadas para elevar os indicadores relacionados estão obtendo algum sucesso, ainda que lentamente. O mesmo empenho deve ser dirigido à matemática, caso contrário, o Brasil vai continuar amargando índices vergonhosos incompatíveis com a imagem, que vem sendo passada para o mundo, de país emergente rumo à condição futura de ser uma das potências mundiais.

Artigos

Galgar o sucesso sem cair do salto

Patrícia Centeno*

Já virou lugar-comum dizer que o grande desafio da mulher atual consiste em harmonizar a ascensão profissional e financeira com o relacionamento amoroso, a dedicação à família, o desvelo com os filhos e, de quebra, os cuidados com a beleza e com a saúde.

Mas só quem está na batalha cotidiana de, literalmente, galgar a escada do sucesso usando salto alto pode entender a fundo o significado desses aparentes chavões. Para a executiva moderna, os problemas não se resumem à dificuldade de arranjar tempo para ir à reunião na escola do filho no mesmo dia em que vai fechar um contrato que pode ser decisivo para a carreira. O principal obstáculo que ela preci-

sa vencer diz respeito à sua própria insegurança, alimentada pelo medo de parecer vulnerável e menos preparada para o exercício do poder que os seus pares masculinos.

Assim, essa mulher tão moderna e emancipada, que já nasceu livre do carma "fogão, tanque e bordado" de suas antepassadas, mas nem por isso passou a vida incólume aos preconceitos, anseia por encontrar o equilíbrio entre o exercício do poder e a feminilidade.

Chegar a esse ponto não é fácil. Basta notar que a personagem-símbolo da mulher vencedora no século 20 foi Margaret Thatcher, a "dama-de-ferro" inglesa, a quem os próprios correligionários apelidaram de "o homem de tailleur".

Mais recentemente, Condoleezza Rice e Hilla-

ry Clinton também adotaram a linha "dura na queda" para se firmarem na disputadíssima constelação política norte-americana. No Brasil, a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, tem o desafio de se mostrar uma opção viável à sucessão do presidente mais popular da História do País. Não é tarefa fácil.

A exemplo do que ocorre na política, também no mundo dos negócios as mulheres que alcançam maior projeção tendem a renegar características comumente associadas ao sexo feminino. Com receio de parecerem fracas ou excessivamente emotivas, elas se esforçam para esconder a sensibilidade e optam por um pragmatismo que, não raro, chega a ser exagerado. Desse modo, correm o risco de

perder justamente seus diferenciais mais importantes, os quais ajudaram a compor a receita do sucesso feminino nas últimas décadas.

Não se pode ignorar, porém, que muitos avanços alcançados no campo da gestão empresarial, sobretudo no tocante aos recursos humanos, devem-se à inserção da mulher em cargos de comando. Elas adicionaram um olhar mais intuitivo e sensível ao mundo do trabalho. E, cada vez mais distantes do estereótipo do sexo frágil, provaram que inteligência e competência não têm nada a ver com testosterona.

* Patrícia Centeno é gerente-sênior da BDO, uma das cinco principais empresas do mundo em auditoria, tax e advisory services.

Ficha Limpa x Ficha Suja

*Éber Sander

O recente escândalo de corrupção envolvendo o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (Ex-PSDB e Ex-Dem), que culminou com sua prisão, retrata fielmente o quão trágica e vergonhosa é a classe política brasileira.

O governador José Roberto Arruda e sua turma tomou conta de diversos setores do governo do Distrito Federal, onde mandavam, desmandavam e roubavam na maior cara de pau. Está muito claro (mais

do que a luz do sol), que é preciso mudanças radicais no processo político brasileiro, não é possível que em pleno século XXI, tenhamos representantes da espécie de José Roberto Arruda.

Está nas mãos dos deputados federais e dos senadores da república, o projeto intitulado "Ficha Limpa". O projeto em questão contou com 1 milhão e trezentas mil assinaturas.

O projeto de lei pretende não permitirá que pessoas condenadas em primeira ou única instância ou com denúncia rece-

bida por um tribunal – no caso de políticos com foro privilegiado – em virtude de crimes graves como: racismo, homicídio, estupro, tráfico de drogas e desvio de verbas públicas. Essas pessoas devem ser preventivamente afastadas das eleições ate que resolvam seus problemas com a Justiça Criminal; Parlamentares que renunciaram ao cargo para evitar abertura de processo por quebra de decoro ou por desrespeito à Constituição e fugir de possíveis punições;

Pessoas condenadas em representações por

compra de votos ou uso eleitoral da máquina administrativa.

Portanto, é mais que urgente que o projeto Ficha Limpa seja aprovado na íntegra, somente com este projeto moralizador teremos representantes de qualidade e comprometidos com o desenvolvimento do Brasil e não apenas com o desenvolvimento de suas contas bancárias nos paraísos fiscais.

*Éber Sander é escritor autor do livro Perguntas Indiscretas www.ebersander.wordpress.com

JORNAL VOTURA

O SEU JORNAL

Fundado em 11 de novembro de 1983

Diretor Responsável:
Evandro Magnusson

Circulação:
Indaiatuba,
Monte Mor e Elias Fausto

E-mail:
comercial@jornalvotura.com.br
jornalvotura@jornalvotura.com.br
administracao@jornalvotura.com.br

Empresa Jornalística EKN Ltda

Rua Adhemar de Barros, 519 :: Centro :: Indaiatuba - SP :: CEP.: 13330-130

Fone: (19) 3875-0001 - www.jornalvotura.com.br

VOTURA
O nome VOTURA é atribuído à origem da nossa cidade, hoje Indaiatuba, que segundo relatos históricos, teve seu primeiro povoado formado à margem de um córrego chamado VOTURA, nos fins do século XVII e princípios do século XVIII, e que por isso, a passou também a se chamar VOTURA. Quanto ao significado da palavra, trataria-se de uma corruptela do vocábulo indígena "Ibituri" que em tupi-guarani significa água ou rio do monte -, nome atribuído ao local onde ficava a foz do ribeirão, hoje conhecido como córrego do Barnabé (Pt. Ecológico).

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e suas opiniões não refletem necessariamente as deste jornal